

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Assistência Social, trabalhadores rurais e empobrecimento no Rio Grande do Sul
Autor	BRUNA MICHELE ENGEL
Orientador	MAILIZ GARIBOTTI LUSA

Assistência Social, trabalhadores rurais e empobrecimento no Rio Grande do Sul

Autora: Bruna Michele Engel- Orientadora: Mailiz Garibotti Lusa - Instituição: UFRGS

A pesquisa versa sobre a Política de Assistência Social (PNAS) e o atendimento da população trabalhadora rural no Rio Grande do Sul, no contexto do processo de empobrecimento no campo. Visa reconhecer e analisar as raízes deste processo na sociedade capitalista em seu estágio atual, sua relação com o modelo de Estado e com a PNAS. O rural é um forte traço da configuração sul-rio-grandense e é notória a diversidade de ruralidades presentes. Tal diversidade origina-se tanto pela extensão do estado, quanto pelas variadas formas de ocupação e exploração agrícola, gerando o processo de diferenciação no campo. Tal processo disfarça seu próprio produto, que é o aguçamento das posições diametralmente opostas entre trabalhadores empobrecidos e capitalistas agrários. Reconhece-se preliminarmente o aumento do contingente de camponeses pauperizados ou em processo de pauperização. Assim, busca-se evidenciar a relação entre a diversidade rural dentro da dinâmica capitalista, o empobrecimento no campo e o modelo de PNAS. Aporta-se no método crítico dialético, com abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e documental. Em continuidade à Pesquisa de IC (bolsista) iniciada em 2015, agora na modalidade de IC Voluntária, foi possível identificar 19 municípios com maior e menor IDHM nas 9 regiões funcionais de desenvolvimento do RS, segundo ordenamento da Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAG), e realizar as médias aritméticas de IDHM por região. Assim, comparando as médias de cada região com mapas fundiários e produção agropecuária, identificou-se que as regiões com predomínio das maiores propriedades – nas quais o processo de produção capitalista é amplamente acentuado, com emprego de força de trabalho e produção de mais valia no campo – o sistema produtivo gera, no seu reverso, uma vasta produção de desigualdades e de pauperização no campo. Historicamente a PNAS é destinada a ‘quem dela precisar’, o que significa objetivamente ‘à população pauperizada’. Assim, foram identificados os equipamentos da PNAS que possivelmente atendem a população rural que dela precisa. Não foram verificados equipamentos específicos para atendimento da população rural, como por exemplo, CRAS Rural, em nenhuma das cidades selecionadas. É preciso destacar que em 18 cidades havia, pelo menos, 1 CRAS para atendimento à população em geral, e em uma cidade não havia nenhum equipamento da PNAS. Os resultados parciais sinalizam que o rural no RS possui e produz implicações da e na PNAS, seja de modo sazonal, ou não, devido à desigualdade social intrínseca ao capitalismo, constituindo-se como uma das contradições deste modo de produção, derivadas da relação entre capital e trabalho.